



COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO N° , de 2023

(Do Sr.Celso
Russomanno)

Requer a realização de reunião de Audiência Pública para discutir recall por defeito em airbag da japonesa Takata.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater e discutir problemas relacionados ao maior recall da história automotiva. A falha técnica nos airbags Takata foi responsável por acidentes fatais. Para tanto, sugerimos que sejam convidados representantes das seguintes entidades:

1. TAKATA BRASIL – Fabricante de Airbags;
2. ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores;
3. Ministério Público Federal;
4. Secretaria Nacional do Consumidor – Senaçon;
5. Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – Idet;
6. Fundação Procon- SP;
7. Montadora General Motors.

JUSTIFICAÇÃO

Mais de 100 milhões de airbags afetados, 29 mortes e mais de 320 feridos. O recall de airbags da Takata é o maior recall da história automotiva. O recall de mais de 50 milhões de carros foi necessário. O defeito ocorreu em um componente chamado deflagrador, responsável por liberar o gás que expande a bolsa inflável.



* C D 2 3 0 8 4 3 9 5 8 3 0 0 *

Quando acionados em colisões, a falha na estrutura do equipamento se rompe e projeta fragmentos metálicos no interior do veículo, causando lesões graves e até mesmo a morte de motoristas e passageiros.

Os airbags da Takata utilizam nitrato de amônia para gerar a pequena explosão que infla os airbags em caso de colisões. Mas, segundo a empresa japonesa, o produto químico pode se degradar dentro de airbags expostos a altas temperaturas e umidade do ar por tempo prolongado. Neste caso, o nitrato de amônia pode vir a queimar rapidamente e acabar rompendo a barreira metálica que deveria conter a explosão.

A empresa havia produzido e liberado os airbags defeituosos para inúmeras montadoras ao redor do mundo. No Brasil, pelo menos 14 fabricantes fizeram chamados do recall. Ainda houve certa demora em iniciar os reparos. A maior parte dos recalls começou em 2015, mas a empresa só começou a fornecer os detalhes e peças necessárias no ano seguinte. Desde então, milhões de carros foram convocados em todo mundo para substituir as peças, que ainda ocorre até hoje.

Segundo a Secretaria Nacional do Consumidor- Senaçon, o país conta com 4.352.428 automóveis equipados com os airbags Takata, no entanto, somente 1.876.789 carros fizeram o reparo, o que representa 43,1% do total. Ainda segundo o órgão, os ‘airbags mortais’ resultaram em 70 acidentes no Brasil, dos quais 3 foram fatais.

Solicito, portanto, o apoio dos nobres pares para a realização da audiência pública proposta.

Sala da Comissão, em 11 de maio de 2023.

Deputado CELSO RUSSOMANNO

